

031

**REGRAS CONTEXTUAIS E ARBITRÁRIAS NA AQUISIÇÃO DA ORTOGRAFIA DO PORTUGUÊS.** *Michelle Reis da Silva, Sabrina Zitzke Medina, Ana Ruth Moresco Miranda (orient.)*  
(Ensino, Faculdade de Educação, UFPEL).

O estudo apresentará a descrição e a análise dos dados da escrita de crianças do ensino fundamental, focalizando o processo de aquisição das Regras Contextuais e Arbitrárias. Este trabalho será desenvolvido a partir do exame de 1200 textos espontâneos produzidos por alunos de 1º a 4º série de duas escolas da cidade de Pelotas, uma pública e uma particular. Estará sendo utilizada, como base para a discussão e análise, a proposta de Morais (2002) para as regularidades e irregularidades encontradas no sistema ortográfico da língua. Para o autor, as irregularidades, consideradas por nós como regras arbitrárias, causam aquelas dificuldades que podem acompanhar o aluno ao longo de toda sua vida escolar. São aqueles casos em que não há nenhum princípio que justifique o uso de uma certa letra na grafia de uma dada palavra. Exemplo disso é o uso de 'c' para grafar palavras como 'cidade' e 'cenoura', ou ainda a presença do 'h' em palavras como 'hoje', justificada somente pela tradição ou pela etimologia da palavra. As regularidades, que consideramos Regras contextuais, são aquelas que os alunos deveriam adquirir em um menor período de tempo, pois existe um princípio gerativo que justifica sua aplicação. O uso do dígrafo 'rr', por exemplo, tem como contexto o ambiente intervocálico. Com base nessa caracterização, iremos verificar a forma como as crianças adquirem essas regras ao longo do processo de desenvolvimento ortográfico e poderemos, assim, discutir formas de intervenção pedagógica adequadas para a resolução dos problemas enfrentados pelos aprendizes, trabalhando para o desenvolvimento de estratégias tais como a analógica, mnemônica e reflexiva.